



1 **ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS**
2 **DOCENTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO – ADUFMAT –**
3 **SEÇÃO SINDICAL, REALIZADA NO DIA 27 DE AGOSTO DE 2019.** Aos vinte e sete dias
4 do mês de agosto de dois mil e dezenove (às 13:30h em primeira chamada e às 14:00h em segunda
5 chamada), professores se reuniram em assembleia geral extraordinária da ADUFMAT para discutir
6 os seguintes pontos de pauta: **1) informes; 2) auditoria externa das movimentações financeiras**
7 **da subseção do Araguaia; 3) prestação de conta da gestão 2015-2017 (receitas).** Compondo a
8 mesa estavam os professores Aldi Nestor de Souza (coordenador geral da sessão sindical) e Djeison
9 Benetti (diretor tesoureiro), relator da presente ata, sendo, em seguida, substituído pelo professor
10 Armando Wilson Tafner Junior (diretor cultural). Inicia-se a assembleia. O professor Aldi faz a
11 leitura da pauta da assembleia convocada no Edital. O professor Bertúlio propõe ponto de pauta: **4)**
12 **análise de conjuntura.** Na verdade, ele propõe que este tema seja a única pauta da assembleia. Ele
13 acha gravíssimo o que está acontecendo; que se precisa discutir é a conjuntura e a crise que se
14 instaura na UFMT. Avalia que, conforme comunicado da reitoria dizendo que a partir do dia
15 01/09/2019 a UFMT não terá condições financeiras de funcionar, deve-se discutir indicativo de
16 greve já. O professor Tomás está com Bertúlio: é preciso discutir a conjuntura e a greve; essa é a
17 urgência e não existe recesso que impeça a discussão. Propõe inclusive outra assembleia para
18 construir a mobilização. O professor Aldi assume possíveis erros da diretoria, uma vez que não
19 estava claro para a diretoria discutir apressadamente o indicativo de greve. Tomás e Bertúlio
20 prosseguem querendo discutir a conjuntura e o indicativo de greve. Reginaldo, por sua vez, retoma
21 o regimento e propõe apenas inserir a análise de conjuntura como ponto pauta, deixando para uma
22 outra assembleia discutir novos pontos, como o indicativo de greve. A professora Juliana apoia a
23 fala de Reginaldo. Após novas discussões, Aldi põe a pauta em votação, sendo aprovada por
24 maioria simples na seguinte ordem: **1) informes; 2) auditoria externa das movimentações**
25 **financeiras da subseção do Araguaia; 3) prestação de conta da gestão 2015-2017 (receitas); 4)**
26 **análise de conjuntura.** Propôs-se para organização das falas na assembleia um tempo de 5
27 minutos, sendo 3 minutos para uma segunda fala e prioridade para aqueles em primeira fala.
28 **Passamos então ao primeiro ponto de pauta: 1) informes.** Lélica faz informes sobre a reunião do
29 setor da IFES. Existe a possibilidade de greve, mas ainda muito incerta, com poucos
30 posicionamentos a favor. Lá apontam que há a necessidade de construção de uma greve geral e não
31 apenas dos IFES. Há um calendário de lutas sendo construído; dentre elas: o Grito dos Excluídos



32 dia 07/09; 48h de greve geral em defesa da educação; uma dia de ocupação dos IFES pela
33 comunidade, etc. Hoje haverá também reunião da Frente em Defesa da Educação de MT, no
34 SINTUF-MT, às 19h. O professor José Ayrtton fala de uma atividade que ocorreu promovido pelo
35 GT de assuntos de aposentadoria; ocorreu na última sexta-feira na ADUFMAT e tratou sobre a
36 questão da carreira, proporcionalidade 20h/40h, etc. Bertúlio fala sobre o projeto de criações de
37 frentes em defesa da educação em cada estado. Haverá também congresso da CSP-Conlutas; as
38 pautas têm como base o enfrentamento a este governo e a participação nele é importante. A
39 professora Mirian fala sobre o 1º encontro das mulheres do MST, será em novembro, com a
40 participação de mais de 3 mil mulheres em Brasília. Estão organizando ônibus para levar as
41 mulheres de MT. Para tanto, vão promover um bazar de roupas, em que a coleta está sendo
42 realizada também na ADUFMAT, e uma peça de teatro que fará a doação de toda a bilheteria
43 arrecadada (R\$ 30,00 a entrada, Cineteatro, 20/09, 19h). Em seguida, Aldi informa sobre uma
44 reunião em que a reitora expôs a inadimplência da UFMT. Dizem que os recursos dão até o dia
45 31/08/2019. Mas, até agora, não há nada oficial; só uma fala da reitora. Aldi também fala da greve
46 das terceirizadas da limpeza na UFMT; do compromisso que a ADUFMAT assumiu nessas lutas
47 também; e da análise desta greve que ocorreu no SINTUF. Aldi fala também da reconstrução da
48 UNE no MT e da ajuda que a ADUFMAT está dando. Tomás pediu mais informações para a Lélica,
49 precisamente sobre a questão da greve na reunião do setor das IFES. Segundo Lélica, há a
50 necessidade de construir a greve, porém ainda sem condições subjetivas para uma paralisação geral.
51 Lélica ainda informa sobre evento que ocorrerá na ADUFMAT: AMAR ENTRE ELAS, Existimos
52 e Resistimos. Falou também do debate que participará sobre o FUTURES-SE no IFMT/Octayde,
53 dia 03/09. [A partir daqui, quem passou a escrever a ata foi o professor Armando]. **Sem mais**
54 **informes, passamos ao segundo ponto de pauta: 2) auditoria externa das movimentações**
55 **financeiras da subseção do Araguaia.** O professor Reginaldo iniciou o debate indicando os
56 motivos da necessidade de se fazer uma auditoria externa das movimentações financeiras da
57 subseção do Araguaia. O Auditor Augusto Tomazini de Araújo detalhou a metodologia exercida e
58 os resultados que foram estabelecidos na Auditoria. Novamente, Reginaldo, juntamente com o
59 funcionário da ADUFMAT Fábio Câmara Amorim, pediram a palavra para demonstrar os
60 documentos comprobatórios que remetem a um desvio cometido pela funcionária da seção de Barra
61 do Garças, Cassandra Mayara G. da Silva, que totalizou R\$62.673,79. Foi sugerido que tal
62 prestação de contas também fosse feita em Barra do Garças. O professor Deyvisson Pereira da



ADUFMAT – Seção Sindical do ANDES-SN
Associação dos Docentes da Universidade Federal de Mato Grosso

63 Costa de Barra do Garças, que era o tesoureiro da Diretoria da ADUFMAT de Barra do Garças,
64 contextualizou historicamente os acontecimentos desde a descoberta até o aviso à Diretoria Geral da
65 ADUFMAT em Cuiabá. A Auditoria foi contratada por R\$7.000,00 e não por R\$10.000,00 como
66 fora aprovado em Assembleia. Por fim, foi deliberado que será feita as prestações de conta em
67 Barra do Garças após a aprovação das contas, em data à ser definida pela Diretoria Local. **No ponto**
68 **de pauta 3) Prestação de Conta da Gestão 2015-2017 (Receitas)**, Reginaldo pediu a palavra
69 relatando as demandas do Conselho Fiscal da Gestão (2015-2017) e como ocorreu a prestação de
70 conta. Descoberto a fraude mencionada no ponto de pauta 2, afirmou que a prestação de conta foi
71 executada somente agora devido a finalização da Auditoria e o fechamento das contas. Deu-se
72 início a prestação de contas. O professor Tomás questionou o momento da aprovação de contas.
73 Reginaldo esclareceu que a data da apresentação das contas é definida pelo Conselho Fiscal. Foi
74 decidido em Assembleia que a prestação de contas seria feita somente após a Auditoria referente ao
75 problema de Barra do Garças fosse terminada. A Professora Sirley afirmou que necessitaria de mais
76 tempo para verificar as contas. Foi deliberado que o Conselho Fiscal terá até o dia 10 de setembro
77 para verificar as contas. Sendo que a próxima Assembleia, após as férias, terá como ponto de pauta
78 a prestação de contas em questão. O Professor José Domingues solicitou que o parecer do Conselho
79 Fiscal fosse enviado no espaço aberto. **Por fim, o ponto 4) análise de conjuntura** foi transferido
80 para outra assembleia. Nada mais tendo a tratar, às 18:00 horas foi encerrada a AG, que contou com
81 a presença de 19 professores em Cuiabá, 4 no Araguaia e 2 em Sinop, conforme assinatura nos
82 livros de presença da Sede e das Subseções Araguaia e Sinop, pelo Presidente da Mesa Aldi Nestor
83 de Souza e Armando Wilson Tafner Junior, que lavrei e assinei a presente ata.